

CORREIO ESPORTIVO

DE OLHO NA FINALÍSSIMA

O zagueiro Nino deu um susto no torcedor do Fluminense ao deixar o treino da seleção brasileira com uma torção no joelho esquerdo. Após exames, a tendência é que defensor esteja pronto até a final da Libertadores, contra o Boca Juniors (Argentina), no dia 4 de novembro. Nino realizou exames de imagem ainda em Montevideu e as imagens constataram entorse leve.



Nino foi cortado por lesão

Nino não entrou em campo

O jogador deixou o gramado andando e também saiu do exame caminhando normalmente. Havia receio de algo mais grave que o tirasse da final da Copa Libertadores da América, que acontece em menos de 20

dias. Nino inicia a partir de agora o processo de recuperação para ficar à disposição. Nino foi o único jogador convocado por Diniz nas duas listas que não entrou em campo. Por: Eder Traskini e Lucas Musetti (Folhapress)

Adryelson I

A CBF anunciou, no fim da noite de sábado, a convocação do zagueiro Adryelson, do Botafogo, para o lugar de Nino, que sofreu uma entorse no joelho esquerdo no primeiro treino em Montevideu.

Adryelson II

É a primeira vez que o jogador de 25 anos - um dos destaques do líder do Campeonato Brasileiro e detentor da melhor defesa da competição com apenas 16 gols sofridos- é convocado.

Tite I

O Flamengo presenteou Tite com um terço rubro-negro. Dona Ivone Bacchi, mãe do treinador, tinha o costume de providenciar a peça religiosa com as cores do clube em que o filho trabalhava.

Tite II

O kit contava ainda com uma imagem de São Judas Tadeu, padroeiro do clube, e uma camisa com o nome de Dona Ivone, que morreu em 2019, aos 83. “Vocês querem me arrebrantar”, brincou Tite.

Jogos Olímpicos de E-Sports

COI sinaliza intenção de criar evento de esportes eletrônicos

O presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o alemão Thomas Bach, afirmou no sábado que há planos para a criação de Jogos Olímpicos de E-Sports (esportes eletrônicos) em breve. Bach deu a declaração durante mais um encontro da cúpula da entidade em Mumbai (Índia).

“Eu pedi para nossa Comissão de E-Sports para estudar a criação de Jogos Olímpicos destas modalidades”, afirmou Bach.

Segundo o dirigente, estudos mostram que mais de três bilhões de pessoas são adeptos dos games ao redor do mundo, incluindo cerca de 500 milhões de pessoas que têm interesse em competições do tipo, seja em games que simulam esportes ‘convencionais’ ou de outros tipos.

Bach também reiterou o fato de a maioria dos jogadores de E-Sports ter menos de 34



Presidente Thomas Bach revelou plano durante evento na Índia

anos de idade, um rol de faixas etárias que é de especial interesse para o COI.

A criação de uma Olimpíada gamer vem na esteira das iniciativas do COI em implementar competições na atmosfera eletrônica. A entidade criou em 2021 a chamada Série E-Sports Olímpica, uma

espécie de circuito de competições de esportes eletrônicas e recentemente lançou a Semana de E-Sports, realizada em Singapura, em junho.

Este evento teve mesas de debate e exposições em diversos games, mas também coroou campeões do circuito em dez games, quase todos eles simu-

ladores de modalidades ‘reais’, embora nem todas olímpicas. Alguns exemplos: Tic Tac Bow (tiro com arco), Virtual Taekwondo (taekwondo) e Tennis Clash (tênis). Games de sucesso fora da atmosfera de simulação de esportes, como ‘Just Dance’ e ‘Fortnite’, também fizeram parte da semana.

Clima de pressão em Montevideu

A seleção brasileira desembarcou no sábado (14) em Montevideu para prosseguir com os preparativos para o quarto duelo das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, diante do Uruguai, na terça-feira (17). O grupo recebeu o reforço do lateral Emerson Royal, do Tottenham, convocado no lugar de Danilo, que se lesionou contra a Venezuela na última quinta-feira (12). Após a primeira atividade no Estádio Campeón

del Siglo, Rodrygo e Yan Couto atenderam à imprensa. Perguntado sobre a expectativa com relação à postura da seleção uruguaia, depois de o Brasil ter enfrentado dificuldades contra os venezuelanos, fechados na defesa, o atacante do Real Madrid disse que espera um confronto acirrado.

“Nenhuma seleção do mundo vai jogar aberta contra a gente. Eles vão pressionar, sim, porque têm uma seleção muito boa, com novos nomes jogando

por grandes times. Temos que procurar minimizar os erros para fazer um grande jogo”.

Em diversas respostas durante a coletiva, Rodrygo se mostrou ciente da pressão em defender a seleção, que depois de muito tempo deixou de terminar uma rodada na liderança das Eliminatórias.

“Lidamos com a pressão de uma forma tranquila. Estamos acostumados. Jogamos na maior seleção do mundo. Sabemos que [contra a Venezuela]

foi só o terceiro jogo, esperamos voltar a vencer e voltar à liderança”, expôs.

Ainda falando sobre expectativas externas, Rodrygo comentou o episódio em que Neymar foi atingido por um saco de pipoca após o empate com a Venezuela por 1 a 1, em Cuiabá.

“É um caso isolado. Não representa a torcida brasileira. Recebemos muito carinho dos torcedores lá em Cuiabá”, revelou Rodrygo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TENSÃO CRESCE NO LÍBANO

A tensão regional em torno da guerra entre Israel e o grupo terrorista palestino Hamas cresceu neste domingo (15). Foi o dia de maior violência entre o grupo Hizbullah, aliado dos governantes da Faixa de Gaza, e Tel Aviv, que isolou a fronteira com o Líbano. Um ataque da milícia matou uma pessoa na cidade israelense de Shtula, no norte o país.



Dia de maior violência

Uma explosão a cada dois minutos

A Força Aérea de Israel disse ter lançado 6.000 bombas na Faixa de Gaza na primeira semana de guerra contra o grupo terrorista palestino Hamas. Em média, 1 explosão a cada 2 minutos. A resposta de Tel Aviv aos ataques

do 7 de Outubro já matou mais de 1.900 pessoas no lado palestino. Crianças são um terço das vítimas. Em toda a extensão da Faixa de Gaza, bombardeios israelenses atingiram alvos civis. Ao menos sete jornalistas morreram.

Estados Unidos

Os Estados Unidos vão reforçar sua presença militar com um segundo porta-aviões no Mediterrâneo Oriental para apoiar a ofensiva israelense em Gaza e tentar dissuadir o Irã e seus aliados regionais a intervir no conflito.

Irã e Síria

Já Teerã enviou seu chanceler para debater a crise pela primeira vez com líderes do Hamas e de outra organização terrorista, a Jihad Islâmica. Por fim, a Síria acusou Israel de atacar novamente seu aeroporto.

Assassinato I

Dariush Mehrjui, 83, um dos cineastas mais importantes do Irã, foi morto a facadas com sua mulher, Vahideh Mohammadifar, em sua casa, no sábado. A informação foi divulgada pela Autoridade Judiciária domingo (15).

Assassinato II

O chefe da Justiça da província de Alborz, Husein Fazeli-Harikandi, afirmou a agência Mizan Online que o casal foi assassinado com múltiplas facadas no pescoço. A esposa do cineasta havia alertado para ameaças recebidas.

Cidades ao sul esvaziadas

Prazo para deixar norte de Gaza se esgota e israelenses fogem

O conflito entre Israel e Hamas chegou a seu nono dia no domingo sob a expectativa de uma invasão terrestre de Tel Aviv na Faixa de Gaza, território palestino regido pelo grupo terrorista onde vivem mais de 2,3 milhões de pessoas.

“Soldados e batalhões das IDF (Forças de Defesa de Israel) estão implantados em todo o país e estão aumentando a prontidão operacional para as próximas etapas da guerra, com ênfase em operações terrestres significativas”, disse o exército em um comunicado.

Enquanto o novo prazo que o Exército israelense havia dado para palestinos deixarem o norte de Gaza se esgotava, cidades do sul de Israel terminavam de ser esvaziadas em uma operação apoiada pelo governo.

A cidade israelense de Sderot, por exemplo, a menos de 4 km de Gaza, está retirando seus últimos moradores. Cerca



A cidade israelense de Sderot, a 4 km de Gaza, está retirando seus últimos moradores

de dois terços dos 30 mil habitantes já foram deslocados, e a maioria dos cidadãos restantes devem ser retirados neste domingo, de acordo com afirmações do vice-prefeito, Elad Kalimi, ao jornal Times of Israel.

A expectativa é de que algumas pessoas permaneçam nessas cidades por opção ou por

dificuldades para fazer o deslocamento. Quem deixa a região está ficando em hotéis em Tel Aviv, Jerusalém e Eilat com o apoio estatal.

Já em Gaza, ataques aéreos atingiram várias casas durante a noite, segundo os moradores, que acordaram com trabalhadores de resgate procurando

desesperadamente por sobreviventes.

“Vivemos uma noite de horror. Israel nos puniu por não querer sair de nossa casa”, disse à agência de notícias Reuters, por telefone, um pai de três filhos que se recusou a dar seu nome por medo de represálias.

Brasileiros aguardam por saída de Gaza

Um grupo de 28 brasileiros que pediu ao Itamaraty para ser removido da Faixa de Gaza segue retido na região. Segundo o embaixador brasileiro na Cisjordânia, Alessandro Candéas, eles estão à espera de um acordo para que o governo egípcio permita a entrada dos refugiados, além da anuência israelense de seu lado da fronteira.

Com isso, as negociações chegaram ao quinto dia, embora a etapa mais tensa do processo, que foi a remoção de 16 bra-

sileiros da cidade de Gaza após Israel dar um ultimato para tal na sexta (13), já tenha sido ultrapassada.

A saga na desértica região começou com os ataques terroristas do grupo palestino Hamas, que governa Gaza após expulsar seus rivais do Fatah em 2007, no sábado retrasado (7). A previsível reação israelense tornou-se a maior operação de guerra do país em 50 anos.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

O drama sem fim gerado pela guerra

O rosto de Rafaela Scheverdin, 29, é tomado por lágrimas assim que ela começa a contar o pânico que viveu na última semana. Moradora de Israel há quatro anos, a brasileira temeu pela vida da filha de seis meses.

“Eu tenho uma bebê, me imaginei naquela situação. A todo momento eu pensava: ‘Eles vão vir aqui [em casa] e pegar minha bebê, eu tenho que ir embora’”.

Para garantir a segurança da filha, Scheverdin deixou o

Oriente Médio neste final de semana, a bordo do quinto voo da FAB (Força Aérea Brasileira) para repatriar brasileiros que estavam em Israel em meio ao conflito com o Hamas. A aeronave KC-30 pousou no aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, no domingo.

Scheverdin afirma que segue, no entanto, aflita, uma vez que o marido ficou em Israel para servir ao Exército local na guerra contra o Hamas. Por: Leonardo Vieceli (Folhapress)